

Sarreira de Oliveira, Paula (1) ; Néné, Manuela (2);

(1) Professora Assistente do 2º Triénio da Escola Superior de Enfermagem Egas Moniz, MSc, Phd Student ICS da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal, psarreira@gmail.com
(2) Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Phd em Psicologia da Saúde e da Educação, Lisboa, Portugal, mnene@esscvp.eu

O processo de adaptação de um instrumento já existente, em detrimento da elaboração de um novo instrumento, específico para a população-alvo, possui vantagens consideráveis. Ao adaptar um instrumento, o investigador é capaz de comparar dados obtidos em diferentes amostras e em diferentes contextos, permitindo uma maior equidade na avaliação, uma vez que se trata de uma mesma medida, que avalia o construto a partir de uma mesma perspectiva teórica e metodológica (Weissheimer, 2007).

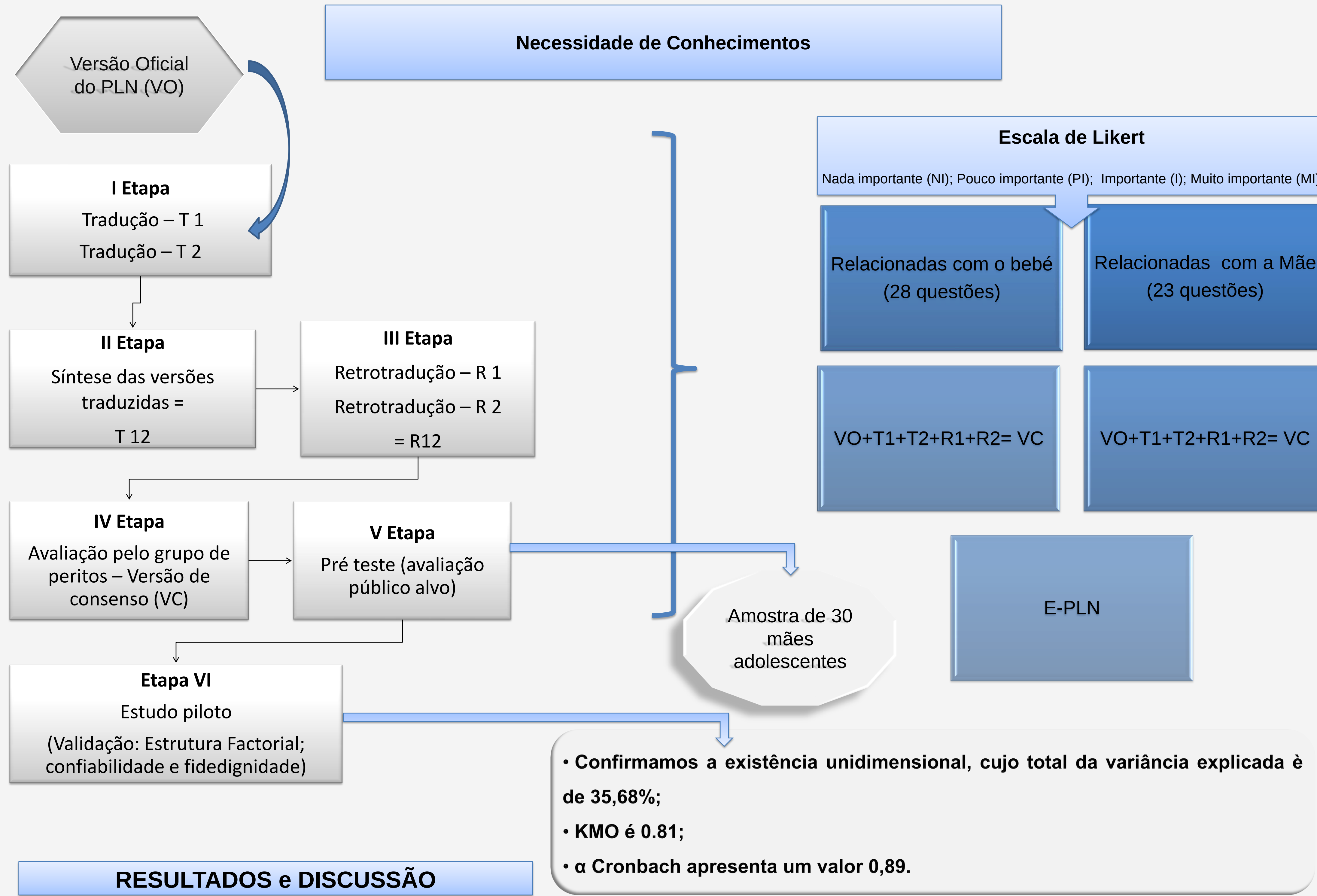
A *Postpartum Learning Needs* (Obeisat, Gharaibeh e Aishee, 2012)– PLN, foi desenvolvido originalmente na língua inglesa para aplicação em mães no pós-parto, de modo a promover o conhecimento das necessidades de conhecimentos que as mães mais valorizam para cuidar de si e dos seu bebé. O processo de adaptação transcultural garante a equivalência semântica e de mensuração de instrumentos traduzidos. Com este processo, conseguimos garantir que a descrição do fenómeno de saúde comporta-se do mesmo modo independentemente dos países ou da avaliação dos resultados.

Objetivos:

- Apresentar o percurso metodológico para tradução do questionário *PLN - Postpartum Learning Needs*;
- Realizar a adaptação transcultural para o português do *PLN*.

Materiais e método:

- Autorização dos autores;
- Adaptação transcultural segundo as Guidelines de Beaton et al.(2000).



RESULTADOS e DISCUSSÃO

A versão portuguesa da escala revelou muitas semelhanças com o original. Os resultados das avaliações de tradução juntamente com o painel de especialistas indicaram que houve equivalência e reconciliação dos itens traduzidos, equivalência semântica entre as duas traduções e ausência de dificuldades de tradução. Foi sugerida a exclusão do item relacionado com a circuncisão por se verificar pouca aplicabilidade cultural/ritual na população portuguesa. Esta sugestão foi posteriormente discutida com o grupo de peritos, sendo retirada da versão final do questionário. A análise estatística revelou alto coeficiente alpha de Cronbach (>0,8), demonstrando boa consistência interna entre os diversos itens do questionário.

CONCLUSÕES

Conseguimos garantir que a descrição do fenómeno de saúde comporta-se do mesmo modo independentemente do país ou da avaliação dos resultados. A metodologia empregada foi eficaz para estabelecer a tradução e equivalência cultural do *PLN* para o Português. A escala cumpre os requisitos de validade, demonstrando potencial para uso em avaliação e investigação.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS